

LondriNatal: Satisfação dos visitantes e percepção da experiência no LondriNatal



12/2025

Uma realização:

CODEL

ACIL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LONDRINA

UTFPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

INTRODUÇÃO

Este levantamento teve por objetivo mensurar a percepção e o nível de satisfação de visitantes em espaços públicos que receberam decoração natalina, no contexto do projeto LondriNatal, com foco na avaliação da experiência vivenciada nesses ambientes.

A realização de um evento urbano de grande visibilidade, como o LondriNatal, envolve decisões recorrentes sobre priorização de investimentos, desenho de atrações, distribuição territorial das intervenções e estratégias de comunicação, segurança e manutenção. Nesse contexto, dispor de evidências sistematizadas sobre como o público visitante percebe a experiência e quais dimensões mais influenciam sua satisfação é um insumo central para reduzir decisões baseadas apenas em impressões, ampliando a racionalidade do planejamento e a *accountability* do projeto perante a sociedade.

Os dados aqui apresentados contribuem para apoiar escolhas práticas como: quais elementos do evento geram maior engajamento e intenção de retorno; quais aspectos operacionais impactam a experiência (por exemplo, percepção de organização, limpeza, segurança e acessibilidade); e em que medida o LondriNatal fortalece atributos de cidade associados à convivência, bem-estar e identidade local. Em termos de gestão pública, esse tipo de diagnóstico permite direcionar recursos para ações de maior efetividade percebida, orientar ajustes de curto prazo e estabelecer metas de qualificação para as próximas edições com base em indicadores comparáveis.

Além disso, ao registrar a percepção do público em ambientes decorados e nas atrações visitadas, o levantamento oferece subsídios para avaliar a coerência entre os objetivos do evento e os resultados percebidos, bem como para identificar pontos de melhoria, riscos reputacionais e oportunidades de ampliação do impacto positivo. Assim, este relatório busca transformar a experiência vivenciada pelos visitantes em informação estruturada, capaz de orientar o aperfeiçoamento do LondriNatal e fortalecer a tomada de decisão ao longo do ciclo de planejamento, execução e avaliação do projeto.

1.1 Procedimentos metodológicos

O presente levantamento caracteriza-se como um estudo descritivo, de corte transversal, conduzido por meio de survey aplicado a visitantes em espaços públicos vinculados ao projeto LondriNatal. Adotou-se plano amostral probabilístico, com seleção de respondentes elegíveis durante a abordagem em campo, a partir de regra padronizada de convite (ex.: interceptação sistemática), visando reduzir interferências do entrevistador na escolha dos participantes e assegurar aleatoriedade operacional na seleção.

Uma realização:



A população de interesse foi definida como os visitantes dos logradouros e atrações que receberam decoração natalina no âmbito do LondriNatal. Considerou-se, como recorte operacional do instrumento, a população de moradores de Londrina com idade igual ou superior a 16 anos, com encerramento do questionário quando o respondente não atendia ao critério de residência.

Para fins de cálculo do tamanho amostral, os visitantes foram tratados como população infinita (fluxo de pessoas, sem cadastro completo e elevada rotatividade), adotando-se margem de erro de 5% e nível de confiança aproximado de 95% ($z \approx 2$ desvios-padrão). Em cenário conservador de máxima variabilidade ($p = 0,5$), estimou-se um tamanho amostral de 383 respondentes.

Utilizou-se um questionário estruturado para avaliar a percepção e a satisfação dos visitantes, com garantia de confidencialidade e tratamento agregado das respostas. O instrumento foi organizado em blocos que abrangem: perfil do respondente, caracterização da visitação e atrações visitadas, avaliação geral da experiência, itens de satisfação em escala de 1 a 10 (como organização, decoração/luzes, programação cultural, limpeza, segurança percebida e acessibilidade) e itens de concordância (1–10) sobre efeitos percebidos, imagem do evento e intenção de recomendação. Ao final, incluiu-se uma questão aberta para registro de sugestões de melhoria.

A coleta foi realizada por aplicação direta do questionário aos respondentes elegíveis, com registro padronizado das respostas. A base foi submetida a checagem, consistência e codificação, com tratamento específico das respostas abertas por categorização temática. A análise contemplou estatísticas descritivas (frequências e proporções para variáveis categóricas; medidas de tendência central e dispersão para escalas 1–10), além de recortes por perfil e padrões de visitação, quando pertinente.

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Com 326 questionários válidos, aplicados entre 22 e 24 de dezembro no Aterro do Lago Igapó (Vila de Natal) e no entorno do Lago Igapó II, no Calçadão de Londrina e na Av. Saul Elkind, e adotando nível de confiança de 95% ($z = 1,96$), estimou-se margem de erro máxima de aproximadamente $\pm 5,4$ pontos percentuais para proporções, assumindo população infinita e máxima variabilidade ($p=0,5$).

A seguir, apresentam-se os resultados do levantamento realizado com visitantes dos espaços públicos contemplados pela decoração natalina do projeto LondriNatal. Esta seção tem como finalidade organizar e descrever as evidências empíricas produzidas a partir do instrumento aplicado, oferecendo uma leitura objetiva sobre o perfil do público, os padrões de visitação e, principalmente, a avaliação da experiência e os níveis de satisfação em relação às dimensões centrais do evento.

A apresentação dos achados prioriza análises descritivas, com a exposição de frequências, proporções e medidas de tendência central e dispersão, de modo a evidenciar a distribuição das percepções e identificar pontos de maior convergência ou divergência entre os respondentes. Sempre que pertinente, os resultados são interpretados à luz do propósito do estudo, destacando aspectos com potencial de orientar decisões de aprimoramento na concepção, na operação e na priorização de investimentos para edições futuras do LondriNatal.

Por fim, as contribuições registradas na questão aberta são sintetizadas por categorias temáticas, complementando os indicadores quantitativos com elementos qualitativos que ajudam a compreender as razões subjacentes às avaliações e a indicar oportunidades concretas de melhoria.

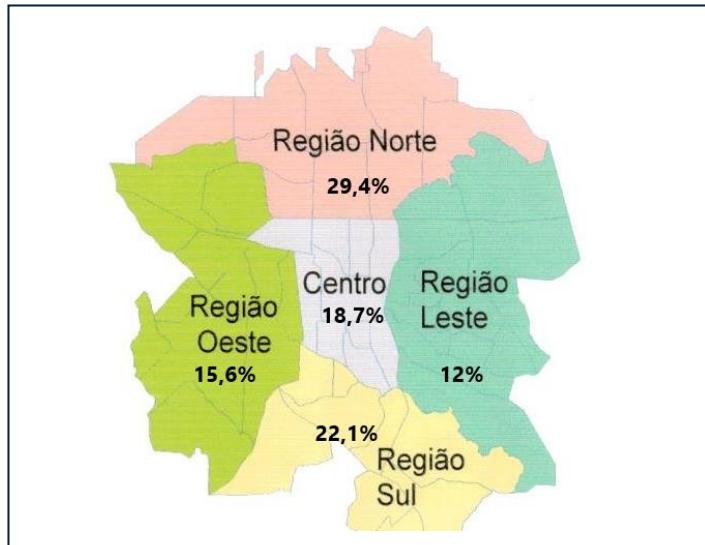
2.1 Caracterização dos respondentes

Esta subseção apresenta a caracterização do público participante, com base nas variáveis de perfil previstas no instrumento, incluindo região/bairro de residência, faixa etária e frequência de deslocamento à região central fora do período do evento.

Em complemento, descreve-se o padrão de participação no LondriNatal (se visitou no ano, recorrência e quais espaços/atrações foram efetivamente visitados), permitindo contextualizar as avaliações de experiência e satisfação e orientar leituras comparativas entre perfis de público.

Quanto à origem (região de moradia) dos respondentes predominaram residentes na Região Norte (29,4%) e Região Sul (22,1%), seguidas por Região Central (18,7%), Região Oeste (15,6%) e Região Leste (12,0%). A participação de moradores de distritos foi residual (2,1%). O mapa abaixo ilustra esta distribuição:

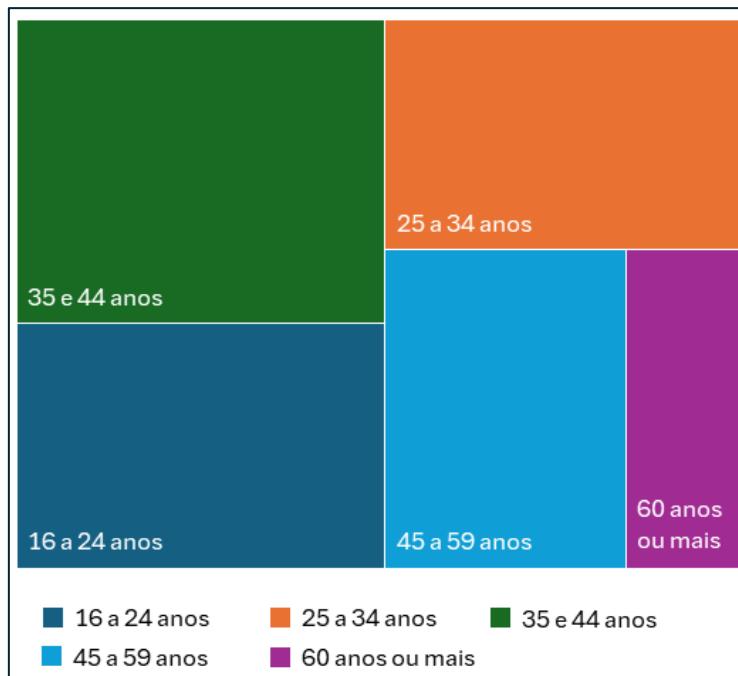
Figura 1: distribuição regional dos respondentes



Fonte: os autores

Em relação à faixa etária, houve maior concentração entre 35 e 44 anos (28,2%), seguida por 16 a 24 anos (22,7%), 25 a 34 anos (20,6%) e 45 a 59 anos (19,3%); o grupo de 60 anos ou mais representou 9,2%. Em termos interpretativos, a amostra é majoritariamente composta por público em idade economicamente ativa, com participação relevante de jovens.

Gráfico 1: Faixa etária dos respondentes

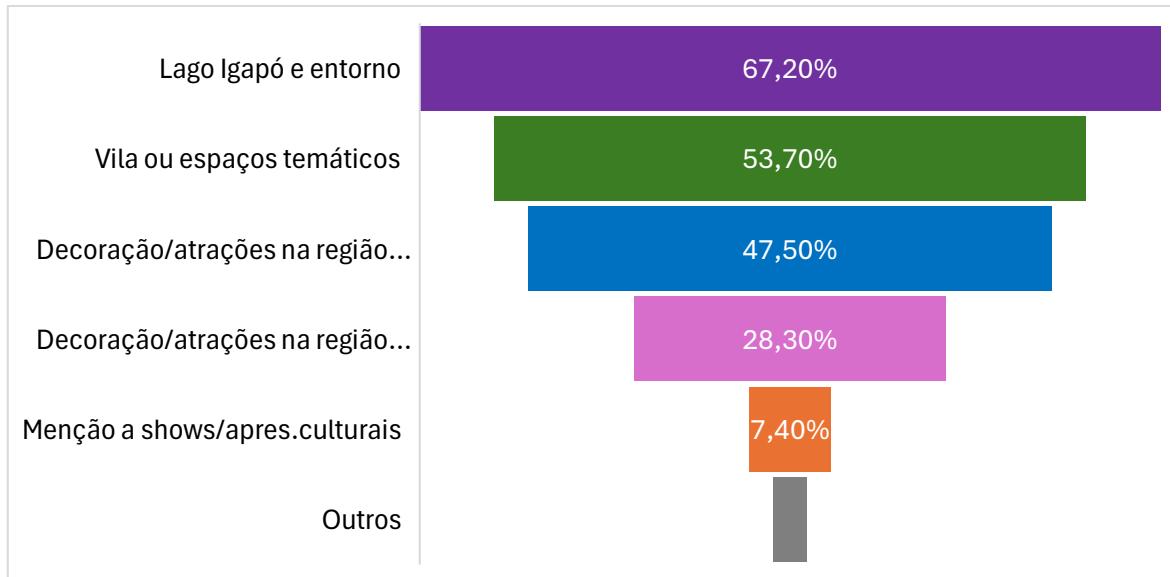


Fonte: os autores

No bloco de espaços visitados (resposta múltipla), os locais mais assinalados foram Lago Igapó e entorno (67,2%), Vila ou espaços temáticos (53,7%) e

decoração/atrações na região central (47,5%). Menções a shows/apresentações culturais foram menos frequentes (7,4%) e outros representaram 3,1%. Em média, cada respondente indicou 1,8 espaços visitados (mediana = 2), com 44,2% reportando visita a 1 espaço, 33,4% a 2 e 20,6% a 3 espaços — evidenciando circulação relevante entre diferentes pontos do evento.

Gráfico 2: Espaços visitados pelos respondentes



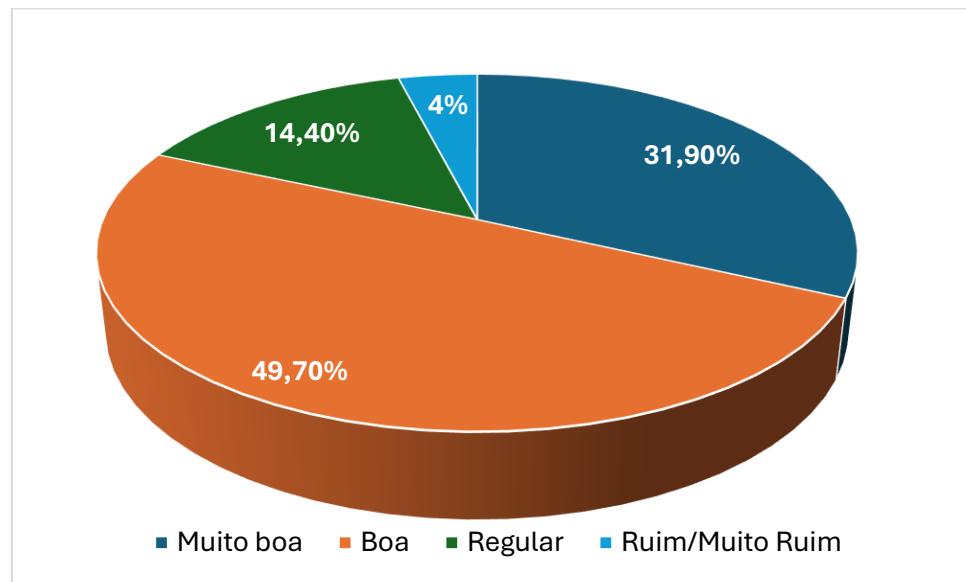
Fonte: os autores

O cruzamento de dados entre origem da residência e número de espaços visitados indicam maior circulação entre residentes da Região Oeste (30,4% visitaram ≥ 3 espaços; média = 1,96) e da Região Leste (26,3%; média = 1,92). A Região Central (22,8%; média = 1,86) e a Região Sul (22,4%; média = 1,70) apresentam valores intermediários, sendo que na Região Sul se observa maior concentração em apenas 1 espaço (53,7%).

A Região Norte (maior volume de respondentes) apresenta padrão intermediário, com 20,7% em ≥ 3 espaços e média = 1,82, sugerindo circulação relevante, porém menos intensa do que Oeste e Leste. Os dados mostram também que os moradores da Região Norte visitam outros espaços mas somente 3,2% dos moradores de outras regiões visitam a Região Norte.

Por fim, a avaliação geral da experiência apresentou viés positivo: 49,7% classificaram como Boa e 31,9% como Muito boa, totalizando 81,6% de avaliações favoráveis. A categoria Regular concentrou 14,4%, enquanto avaliações negativas (Ruim ou Muito ruim) somaram 4,0%. Na escala de 1 a 5, a média de avaliação foi 4,08 (DP = 0,83), indicando percepção global predominantemente positiva do LondriNatal entre os respondentes.

Gráfico 3: Avaliação da Experiência



Fonte: os autores

Com base exclusivamente na região de residência e na avaliação geral da experiência os dados mostram que a percepção do LondriNatal é majoritariamente positiva em todas as regiões.

Quando estratificado por região de residência, as diferenças são moderadas, com médias próximas entre si (intervalo de 3,99 a 4,14) e predominância consistente de avaliações favoráveis. A Região Central apresenta o maior percentual de Boa/Muito boa (84,7%) e baixa incidência de avaliações negativas (1,7%).

A Região Norte também registra alta avaliação positiva (83,2%), porém concentra a maior proporção de avaliações negativas (7,4%), sugerindo maior heterogeneidade de experiência. A Região Leste apresenta a maior parcela de avaliações Regular (20,5%) e o menor percentual de Boa/Muito boa (76,9%), indicando espaço para melhoria na conversão de satisfação moderada em satisfação elevada. A Região Sul tem a menor média (3,99), ainda assim com 80,6% de avaliações positivas.

Planilha 1: percepção de satisfação vs região de residência

Região de residência	n	Ruim/Muito ruim	Regular	Boa/Muito boa	Média
Região Central	59	1,70%	13,60%	84,70%	4,12
Região Norte	95	7,40%	9,50%	83,20%	4,08
Região Sul	72	4,20%	15,30%	80,60%	3,99
Região Leste	39	2,60%	20,50%	76,90%	4,05
Região Oeste	50	2,00%	18,00%	80,00%	4,1
Distritos	7	0,00%	28,60%	71,40%	4,14

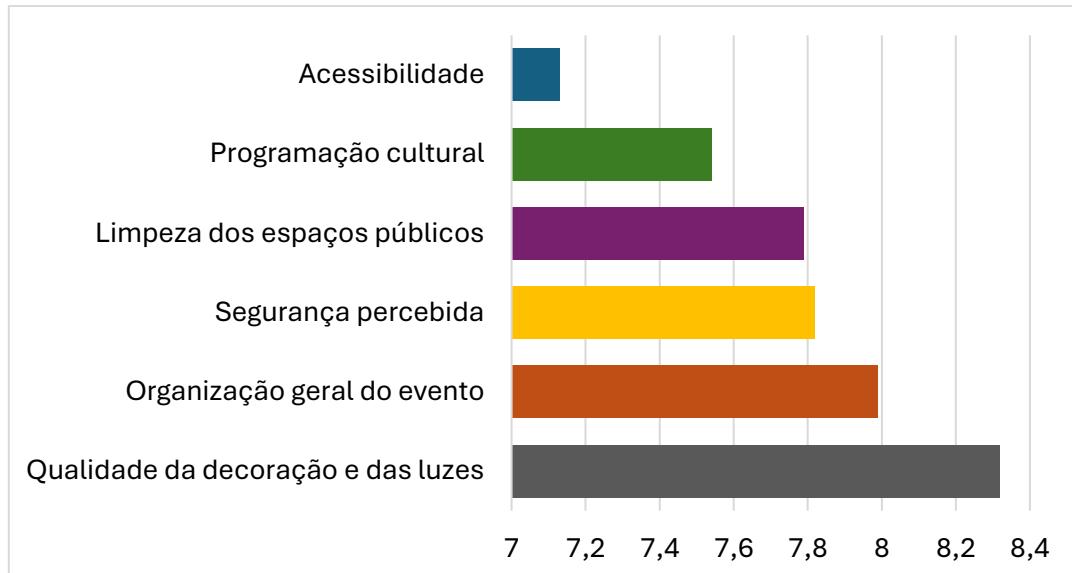
Fonte: os autores

As diferenças por região são pequenas e, dadas as margens de erro dos subgrupos, não há evidência estatística de distinção relevante na avaliação da experiência entre as regiões. Em um teste de independência (qui-quadrado) aplicado à tabela região × nota, não se observou evidência de associação estatisticamente significativa ($p \approx 0,81$), sugerindo que as diferenças entre regiões são pequenas e dentro da faixa de erro, portanto considera-se empate entre as avaliações.

2.2 Dimensões de qualidade percebida do LondriNatal

Aqui são apresentados os resultados referentes à avaliação, em escala de 1 a 10, de seis quesitos que compõem dimensões centrais da experiência do visitante no LondriNatal: organização geral, decoração e iluminação, programação cultural, limpeza, segurança percebida e acessibilidade.

Gráfico 4: Desempenho por quesito proposto



Fonte: os autores

De modo geral, as notas indicam satisfação elevada, com médias acima de 7,0 em todos os itens. Observa-se, contudo, diferença entre dimensões mais consolidadas (ambientação/organização) e dimensões com maior dispersão e potencial de qualificação (acessibilidade e programação cultural).

As diferenças regionais no índice sintético são pequenas (amplitude de 0,22 ponto entre regiões), indicando que a satisfação tende a ser relativamente homogênea no município, não havendo ganhos em destacá-los.

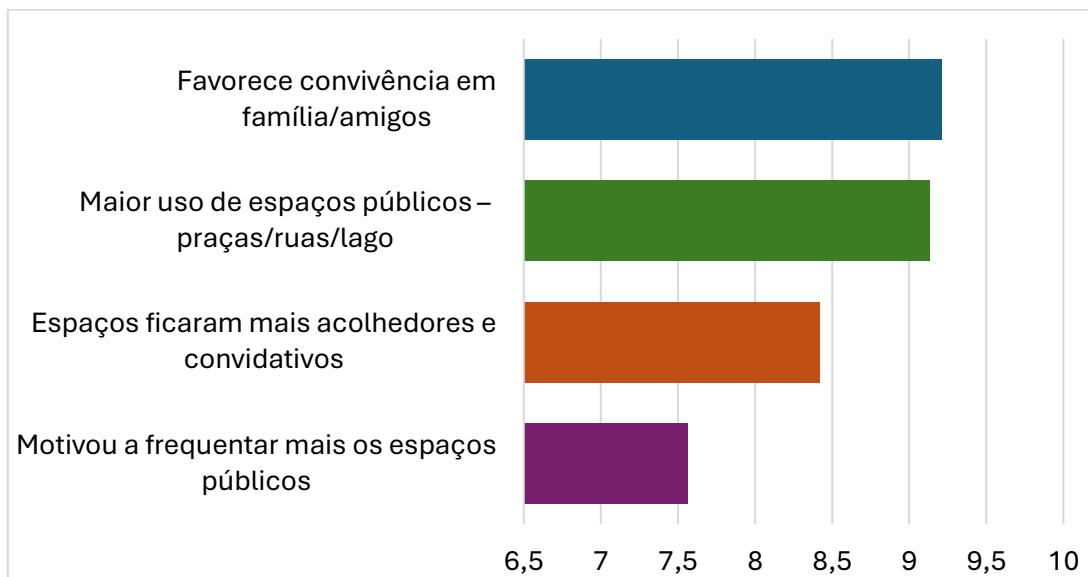
2.3 Percepção de ambiência e convivência urbana durante o LondriNatal

Aqui são apresentados os resultados relativos à percepção de ambiência e convivência urbana durante o LondriNatal, mensurada por meio de afirmações avaliadas em escala de concordância de 1 a 10.

O objetivo é identificar, a partir do olhar do visitante, em que medida o evento é percebido como indutor de uso e permanência em espaços públicos, de sensação de acolhimento e de melhoria na experiência urbana, especialmente no período noturno e em contextos de convivência social.

A análise é conduzida de forma descritiva, destacando níveis de concordância, dispersão das respostas e os pontos de maior consenso entre os respondentes, com vistas a subsidiar ajustes e priorizações em edições futuras.

Gráfico 5: Percepção de ambiência e convivência urbana



Fonte: os autores

A seguir, apresenta-se a distribuição das notas por quesito, agrupadas em faixas (1–4, 5–6, 7–8 e 9–10), a fim de evidenciar o grau de concordância dos respondentes e a concentração das avaliações em cada dimensão analisada.

Motivou a frequentar mais os espaços públicos: há maior dispersão, com 44,8% atribuindo 9–10, 26,4% em 7–8, 17,5% em 5–6 e 11,3% em 1–4. Isso indica concordância majoritária, porém menos uniforme do que nos demais itens.

Espaços ficaram mais acolhedores e convidativos: predomínio de avaliações altas, com 60,0% em 9–10, 25,8% em 7–8, 8,9% em 5–6 e apenas 5,2% em 1–4, sugerindo percepção consistente de melhoria de ambiência.

Maior uso de espaços públicos (praças/ruas/lago): forte concentração no topo da escala, com 74,8% em 9–10, 20,2% em 7–8, 2,1% em 5–6 e 2,8% em 1–4, evidenciando elevado consenso sobre o efeito do evento na ocupação dos espaços.

Favorece convivência em família/amigos: é o quesito com maior concentração de notas máximas, com 77,3% em 9–10, 17,8% em 7–8, 2,8% em 5–6 e 2,1% em 1–4, reforçando a percepção do LondriNatal como indutor de convivência social

Os quatro quesitos indicam percepção amplamente favorável sobre os efeitos do LondriNatal na ambiente e convivência urbana, com médias elevadas e concentração de notas altas. Há maior consenso quanto ao uso dos espaços públicos e à convivência social, enquanto a motivação para frequentar o centro à noite apresentou maior dispersão, sugerindo influência de fatores como segurança, mobilidade e acessibilidade.

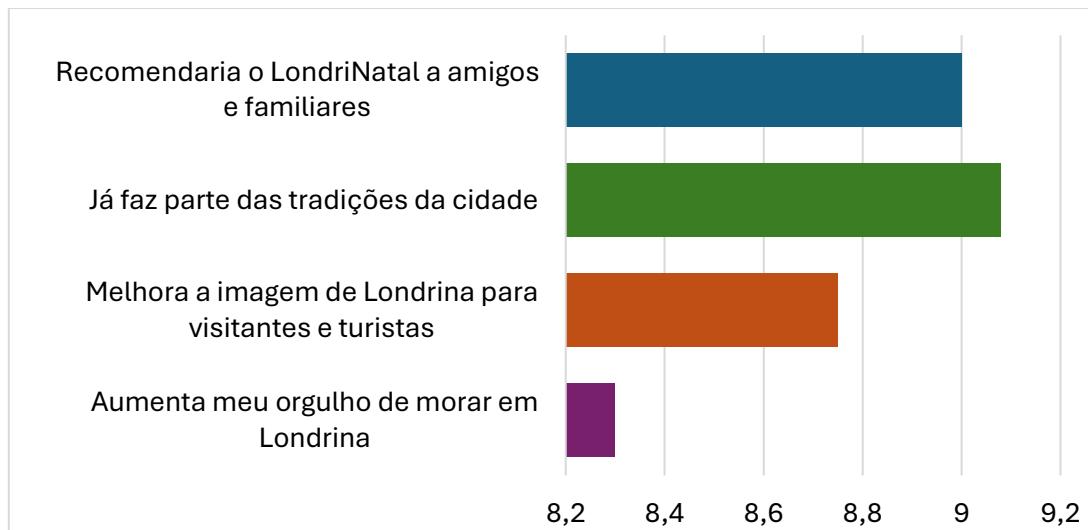
2.4 Imagem e aceitação do LondriNatal

Aqui são apresentados os resultados relativos à imagem e aceitação do LondriNatal, mensurados por meio de afirmações avaliadas em escala de 1 a 10.

O objetivo é identificar, a partir da percepção dos visitantes, em que medida o evento contribui para fortalecer vínculos simbólicos com a cidade (orgulho de pertencimento), qualificar a imagem de Londrina perante visitantes e turistas, além de verificar sinais de consolidação como tradição e a propensão à recomendação do LondriNatal.

A análise descritiva das notas permite evidenciar o grau de concordância, o nível de consenso entre respondentes e aspectos com maior potencial de reforço reputacional e legitimidade social do evento.

Gráfico 6: Percepção da imagem e aceitação do LondriNatal



Fonte: os autores

Uma realização:

A seguir, apresenta-se a distribuição das notas por quesito, agrupadas em faixas (1–4, 5–6, 7–8 e 9–10), a fim de evidenciar o grau de concordância dos respondentes e a concentração das avaliações em cada dimensão analisada.

Orgulho de morar em Londrina: é o item com maior dispersão (DP 2,34), ainda com concordância elevada (58,3% em 9–10), porém com presença relativamente maior de avaliações baixas (7,1% em 1–4), sugerindo percepção positiva, mas menos homogênea.

Imagen para visitantes e turistas: apresenta alta concordância (média 8,75; mediana 10), com 67,5% em 9–10 e baixa discordância (3,4% em 1–4), indicando percepção consistente de ganho reputacional.

Tradições da cidade: é o item com maior consenso (média 9,08; DP 1,54), com 71,8% em 9–10 e 94,5% em 7–10, reforçando a ideia de consolidação simbólica do evento.

Recomendação: também se mantém em patamar elevado (média 9,00; mediana 10), com 72,4% em 9–10, sugerindo alta aceitação e potencial de difusão orgânica (boca a boca).

As notas evidenciam alta aceitação e forte imagem positiva do LondriNatal. Os itens “tradição” (média 9,08) e “recomendaria” (média 9,00), com concentração em 9–10, indicam evento consolidado e com alto potencial de difusão espontânea.

A percepção de melhora da imagem de Londrina para visitantes/turistas também é consistente (média 8,75). Já “orgulho de morar em Londrina” mantém patamar elevado (média 8,30), porém com maior dispersão, sugerindo efeito positivo, mas menos homogêneo entre os respondentes.

2.5 Oportunidades de melhoria apontadas pelos respondentes

Esta subseção consolida as oportunidades de melhoria apontadas pelos respondentes na questão aberta do questionário. As respostas foram sistematizadas por temas recorrentes, considerando que um mesmo participante poderia registrar mais de um apontamento. A síntese apresentada a seguir destaca os itens de maior incidência, com o objetivo de subsidiar a priorização de ações e ajustes operacionais para o aprimoramento das próximas edições do LondriNatal. A planilha abaixo estratifica estes apontamentos:

Planilha 1: Apontamentos com maior recorrência

Apontamento consolidado	% dos respondentes	Exemplos/termos agregados
Decoração/iluminação e ampliação do circuito	23,50%	“decoração”, “iluminação”, “para outras regiões”
Segurança e ordenamento	18,10%	“segurança”, “patrulhamento”, “flanelinhas”
Serviços ao visitante (limpeza, banheiros e apoio)	15,90%	“limpeza”, “banheiros”, “lixeiras”, “bebedouros”
Programação e atrações	14,20%	“shows”, “mais eventos”, “Casa do Papai Noel”
Acessibilidade e inclusão	13,70%	“acessibilidade” (incluindo grafias variantes)
Infraestrutura: passarela/travessia (Igapó)	12,80%	“passarela”

Fonte: os autores

As sugestões indicam que, embora o LondriNatal seja bem aceito, há demanda por qualificação em três frentes principais: ampliação da ambientação (decoração/iluminação e expansão do circuito), melhoria das condições de permanência (limpeza, banheiros, infraestrutura e acessibilidade) e reforço da segurança e ordenamento do entorno, especialmente à noite.

As menções a mais atrações e programação cultural sugerem que uma parcela do público não busca apenas contemplar a decoração, mas vivenciar o LondriNatal como uma experiência programada, com motivos claros para permanecer mais tempo, retornar em outras datas e circular por diferentes pontos do circuito.

Em termos práticos, isso indica expectativa por conteúdo que complemente a ambientação: apresentações musicais e culturais em horários definidos, atividades temáticas para famílias e crianças, e atrações “âncora” que funcionem como referência simbólica do evento (por exemplo, espaços interativos, personagens, encenações e elementos clássicos do imaginário natalino).

Em conjunto, os apontamentos sinalizam que o aprimoramento do evento depende de combinar encanto visual com estrutura e serviços de apoio, garantindo circulação mais segura e confortável entre os pontos do circuito.

CONCLUSÃO

Os resultados do levantamento com 326 questionários válidos indicam que o LondriNatal é percebido como um evento bem-sucedido e amplamente aprovado, com avaliação geral predominantemente positiva e níveis de satisfação elevados nas dimensões centrais da experiência do visitante.

Uma realização:



De forma consistente, o evento se destaca por sua capacidade de estimular o uso e a permanência em espaços públicos e de favorecer a convivência social, além de apresentar forte aceitação e imagem positiva, evidenciada pela percepção de consolidação como tradição e alta propensão à recomendação. As diferenças por região de residência mostram-se pequenas e sem distinção estatisticamente relevante, sugerindo percepção relativamente homogênea no município.

Ao mesmo tempo, as respostas abertas delineiam uma agenda objetiva de aprimoramento para as próximas edições: ampliar e expandir a ambientação/iluminação, reforçar segurança e ordenamento, qualificar serviços de apoio (como limpeza e estrutura ao visitante), fortalecer programação cultural e atrações, e avançar em acessibilidade e conectividade entre pontos do circuito. Em síntese, o diagnóstico aponta manutenção dos elementos que geram maior valor percebido, combinada com ajustes operacionais e de programação para elevar ainda mais a qualidade da experiência e ampliar o alcance do evento.

Uma realização:



RELATÓRIO EXECUTIVO

Satisfação dos visitantes e percepção da experiência no LondriNatal – Dezembro/2025

1. Objetivo e abrangência

Apresentar, de forma sintética, os principais achados do levantamento com visitantes do LondriNatal, subsidiando decisões de gestão, priorização de melhorias e planejamento de edições futuras.

2. Síntese metodológica

Amostra: 326 questionários válidos (nível de confiança 95%; margem de erro aproximada $\pm 5,4$ p.p.).

Período e locais de coleta: 22 a 24 de dezembro de 2025; Aterro do Lago Igapó (Vila de Natal) e entorno do Lago Igapó II; Calçadão de Londrina; Av. Saul Elkind.

Instrumento: questionário estruturado com avaliação global (1–5), itens de satisfação (1–10), concordância (1–10) e questão aberta.

3. Principais resultados

Perfil dos respondentes: predominância de residentes na Região Norte (29,4%) e Região Sul (22,1%); faixa etária concentrada em 35 a 44 anos (28,2%), 16 a 24 anos (22,7%) e 25 a 34 anos (20,6%).

Figura 1 – Distribuição regional dos respondentes

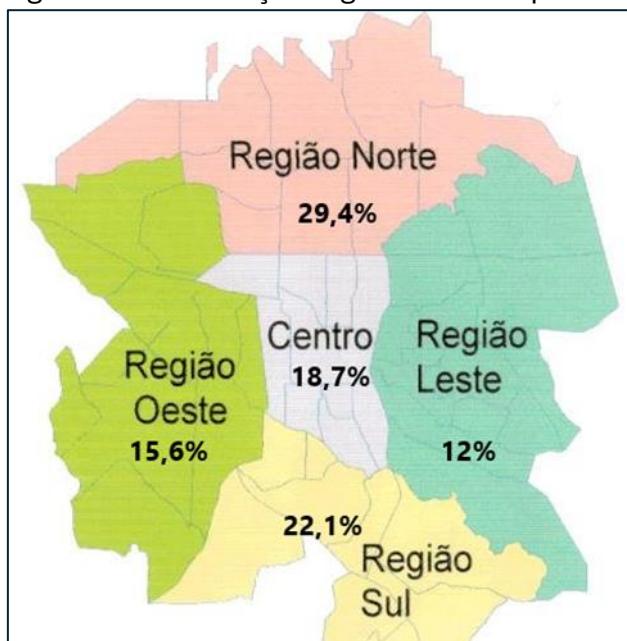
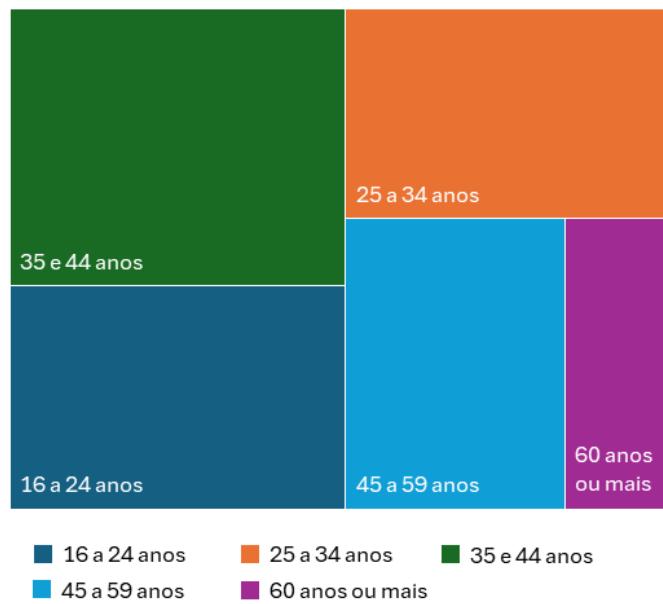
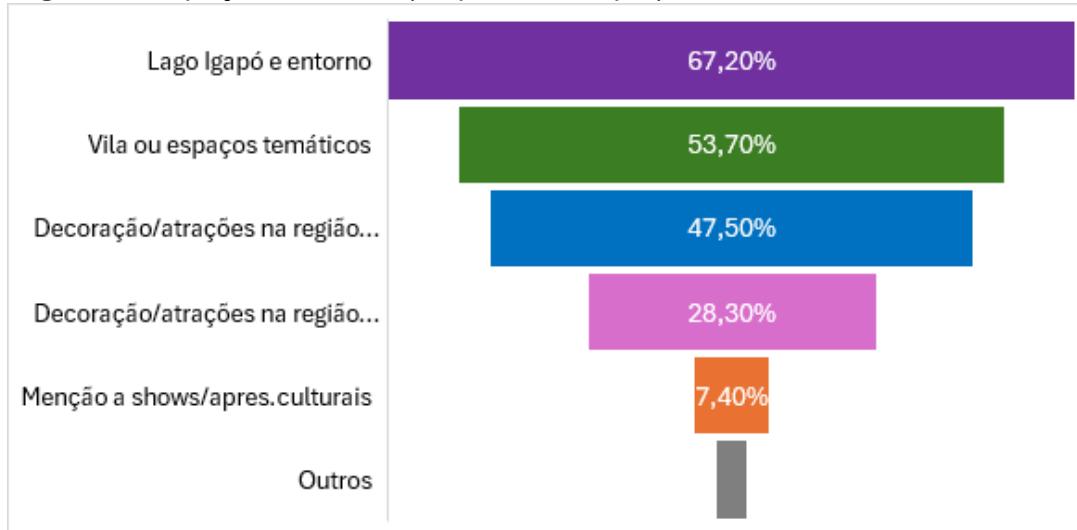


Figura 2 – Faixa etária dos respondentes



Circulação no evento: locais mais visitados foram Lago Igapó e entorno (67,2%), Vila/espaços temáticos (53,7%) e decoração/atrações no Centro (47,5%); média de 1.8 espaços por respondente (mediana 2).

Figura 3 – Espaços visitados (resposta múltipla)



Avaliação global: 81.4% avaliaram a experiência como Boa/Muito boa (4–5), 14.6% como Regular (3) e 4.1% como Ruim/Muito ruim (1–2); média geral 4.07.

Satisfação por quesitos (1–10): destaque em decoração e luzes (média 8,32) e organização geral (7,99); pontos com maior potencial de qualificação incluem acessibilidade (7,13) e programação cultural (7,54), com maior dispersão também em segurança percebida (7,82).

Figura 4 – Avaliação da experiência por região de residência

Região de residência	n	Ruim/Muito ruim	Regular	Boa/Muito boa	Média
Região Central	59	1,70%	13,60%	84,70%	4,12
Região Norte	95	7,40%	9,50%	83,20%	4,08
Região Sul	72	4,20%	15,30%	80,60%	3,99
Região Leste	39	2,60%	20,50%	76,90%	4,05
Região Oeste	50	2,00%	18,00%	80,00%	4,1
Distritos	7	0,00%	28,60%	71,40%	4,14

Ambiência e convivência (1–10): alta concordância em uso de espaços públicos (9,13) e convivência em família/amigos (9,21); menor uniformidade em motivação para frequentar mais o centro à noite (7,56).

Imagen e aceitação (1–10): percepção elevada em tradição (9,08) e recomendação (9,00), além de imagem para visitantes/turistas (8,75); orgulho de morar em Londrina (8,30), com maior variabilidade.

4. Oportunidades de melhoria priorizadas pelo público

As sugestões da questão aberta convergem para: ampliação/expansão da decoração e iluminação; reforço de segurança e ordenamento; melhoria de serviços ao visitante (limpeza, banheiros e apoio); fortalecimento da programação e atrações; avanços em acessibilidade; e intervenções de infraestrutura de travessia/circulação no entorno do Igapó.

Figura 5 – Oportunidades de melhoria mais recorrentes (questão aberta)

Apontamento consolidado	% dos respondentes	Exemplos/termos agregados
Decoração/iluminação e ampliação do circuito	23,50%	“decoração”, “iluminação”, “para outras regiões”
Segurança e ordenamento	18,10%	“segurança”, “patrulhamento”, “flanelinhas”
Serviços ao visitante (limpeza, banheiros e apoio)	15,90%	“limpeza”, “banheiros”, “lixeiras”, “bebedouros”
Programação e atrações	14,20%	“shows”, “mais eventos”, “Casa do Papai Noel”
Acessibilidade e inclusão	13,70%	“acessibilidade” (incluindo grafias variantes)
Infraestrutura: passarela/travessia (Igapó)	12,80%	“passarela”

5. Síntese e encaminhamentos recomendados

A análise dos dados evidencia que o LondriNatal apresenta elevada aceitação e forte aprovação do público visitante, com predominância de avaliações Boa/Muito boa e desempenho consistente nos principais quesitos de satisfação. Os resultados indicam que o evento cumpre seu papel de ativar o uso qualificado dos espaços públicos e estimular a convivência urbana, além de reforçar positivamente a imagem de Londrina, com alta propensão à recomendação e percepção de consolidação como tradição local.

Ao mesmo tempo, as respostas apontam uma agenda objetiva de aprimoramento para ganho marginal de qualidade: expandir e qualificar a ambientação/iluminação e o circuito, reforçar segurança e ordenamento, aprimorar serviços de apoio ao visitante (infraestrutura, limpeza e banheiros), fortalecer a programação cultural e avançar em acessibilidade e conectividade entre os pontos.

Em síntese, a evidência empírica recomenda a manutenção dos elementos que geram maior valor percebido, combinada com ajustes operacionais e de programação para ampliar permanência, circulação e conforto do público nas próximas edições. Como sugestão:

- ✓ Manter e ampliar os elementos de maior valor percebido (ambientação, iluminação e pontos âncora), com expansão planejada do circuito.
- ✓ Planejar reforços operacionais para permanência e conforto (banheiros, limpeza, sinalização e apoio ao visitante), com metas e rotinas de monitoramento.
- ✓ Revisar a estratégia de segurança/ordenamento e condições de mobilidade para ampliar a fruição noturna, articulando ações integradas nos principais pontos do evento.